

# ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO A PESSOAS IDOSAS COM ÚLCERA VENOSA

**Marcos Levi Lopes Queiroz (Fisioterapeuta Residente em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa pela EBMSP/OSID)**  
**Lorena de Oliveira Pimenta (Fisioterapeuta Residente em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa pela EBMSP/OSID)**  
**Laezio Marcelo Carneiro Junior (Fisioterapeuta Residente em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa pela EBMSP/OSID)**  
**Ana Luiza Azevedo do Vale (Orientadora - OSID)**  
**Email: mktlevilopes@gmail.com, lorena\_olliveira@hotmail.com, laeziomcjr@gmail.com**  
**ana.azevedo@irmadulce.org.br.**

## 1. INTRODUÇÃO

A Úlcera Venosa (UV), ou úlcera varicosa, é definida como lesão nos membros inferiores (MMII) que decorre da dificuldade do retorno sanguíneo dos MMII ao coração. Ela ocorre em consequência de uma doença denominada Insuficiência Venosa Crônica (IVC) que, segundo literatura, tem maior prevalência em pessoas com mais de 60 anos de idade. O fisioterapeuta, enquanto integrante da equipe multiprofissional, assume o papel de intervir para manter/ganhar a funcionalidade e contribuir na oferta de um atendimento integral. Este trabalho tem o objetivo de relatar a vivência de residentes de fisioterapia durante atuação na assistência a pessoas idosas com UV.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo elaborado através de um relato de experiência acerca destas vivências em uma enfermagem geriátrica com perfil de pacientes com IVC numa unidade hospitalar em Salvador-Ba, de março de 2023 a agosto de 2023.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a prática, foi possível perceber que as manifestações clínicas da UV podem trazer repercussões diretas no atendimento fisioterapêutico. Portanto, o fisioterapeuta deve executar as condutas motoras e respiratórias para o ganho ou manutenção funcional do paciente, e, de forma concomitante, deve atentar-se para uma visão ampliada deste cuidado, associando essas condutas a posturas, movimentos e orientações que favoreçam a cicatrização da lesão, além de protagonizar a utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos com esta mesma finalidade.

## 4. CONCLUSÃO

Portanto, a assistência fisioterapêutica integrada à equipe multiprofissional é fundamental para o cuidado integral de pessoas idosas com UV por proporcionar não somente a manutenção/melhora do quadro cinético funcional e respiratório, como também, do quadro clínico supracitado.

## 5. REFERÊNCIAS

OLSSON, Ultra-som terapêutico na cicatrização tecidual. *Ciência Rural*, v.38, n.4, jul, 2008. Disponível em: <<<https://www.scielo.br/j/rbti/a/wcZzZMKjWLPNNt5mXtH9R4S/?format=pdf&lang=pt>>>. Acesso em: 22 de setembro de 2023.

### Posturas

Manter membros inferiores elevados.

### Movimentos

Favorecer plantiflexão, e Fortalecimento de Tríceps Sural com objetivo de ativar musculatura que exerce função de auxiliar no retorno venoso.

### Ultrassom Terapêutico

Uso do ultrassom contínuo com o objetivo de proporcionar vasodilatação dos vasos e aceleração da inflamação, e consequentemente, cicatrização da ferida.